

ASSOCIAÇÃO ENTRE O USO DE SMARTPHONE, VARIÁVEIS PSICOSSOCIAIS, BUCAIS E O RENDIMENTO ESCOLAR EM ESCOLARES DO ENSINO MÉDIO, NO MUNICÍPIO DE PIRACICABA/SP.

23º Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e 14º Congresso de Saúde Bucal Coletiva., 1ª edição, de 04/11/2020 a 06/11/2020

ISBN dos Anais: 978-65-86861-50-1

JÚNIOR*; AJ OLIVEIRA ¹, MIALHE; FL MIALHE ²

RESUMO

Introdução: A literatura científica tem indicado que o rendimento escolar pode ser influenciado por diversos fatores, entre eles, o estado de saúde do estudante e as variáveis psicossociais presentes, tais como o estresse, as características do ambiente familiar, o nível de resiliência do aluno e, mais recentemente, o uso de dispositivos móveis. **Objetivo:** Avaliar os fatores que impactam no rendimento escolar dos alunos do ensino médio (reprovação escolar), com destaque ao uso de smartphone (celular). Foram entrevistados 250 alunos, provenientes de 7 escolas estaduais, pertencentes ao município de Piracicaba/SP. **Metodologia:** Inicialmente, aplicou-se um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido em cada aluno participante para, posteriormente, aplicar-se um questionário sociodemográfico e um instrumento sobre o uso de smartphone – Smartphone Addiction Inventory (SPAI), validado ao contexto brasileiro por Khoury (2016) e, por fim, foram realizadas análises de regressão simples e múltipla para se testar as associações entre as variáveis. **Resultados e discussão:** As análises demonstraram que 12,7% dos escolares já tiveram reprovação, ademais, escolares com mais de um irmão, que autoavaliaram sua saúde bucal como regular ou ruim e que foram ao dentista na última vez por motivo de dor, tiveram, respectivamente, 3,79 (IC95%: 1,34-10,73), 5,50 (IC95%: 2,10-14,36) e 3,00 (IC95%: 1,26-7,15) vezes mais chance de ter reprovação escolar ($p < 0,05$). **Conclusão:** Em relação à variável independente uso do celular, não houve associação estatística com o desfecho reprovação escolar no presente estudo, entretanto, as variáveis independentes familiares e bucais estiveram associadas.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Bucal, Educação, Acesso à tecnologia

¹ FOP/UNICAMP, alcir.joj@gmail.com

² FOP/UNICAMP, mialhe@unicamp.br